

CIDADEiNOVA

REVISTA CARIOCA DE GESTÃO PÚBLICA

GESTOR DE ESCOLAS EM
ÁREAS CONFLAGRADAS
É POSSÍVEL DAR CERTO!

ARTIGOS

MultiRio mostra fortalecimento da atuação conjunta com estudantes e professores da Rede Pública

Os desafios da **Gestão de Recursos** Físicos e Tecnológicos da Saúde

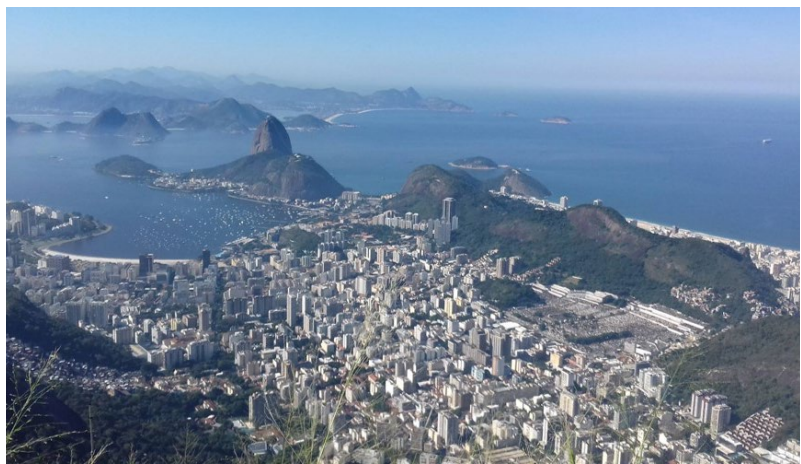
SIURB como instrumento da articulação entre políticas públicas relacionadas à Política de Desenvolvimento Urbano e Ambiental.

O RIO DE JANEIRO E SEUS MIRANTES

PAULA MERLINO MACHADO

O Rio de Janeiro é reconhecido internacionalmente por sua exuberante paisagem natural que se integra a obras de arquitetura e urbanismo de grande valor estético. As “Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar” foram criadas a partir de grandes projetos urbanos de agenciamento de suas orlas, a fim de conquistar novos espaços, estabelecendo uma relação de harmonia entre o ambiente construído e os perfis dos morros, marcada pela presença verde do maciço do Parque Nacional da Tijuca.

Em 2012, a paisagem cultural da cidade recebeu da UNESCO o título de Patrimônio Mundial, em função do seu valor universal excepcional, conferido pela convivência entre a natureza e o meio urbano, possibilitando diversas formas de lazer e cultura que se utilizam dos espaços públicos como o lugar das suas manifestações. São exemplos des-

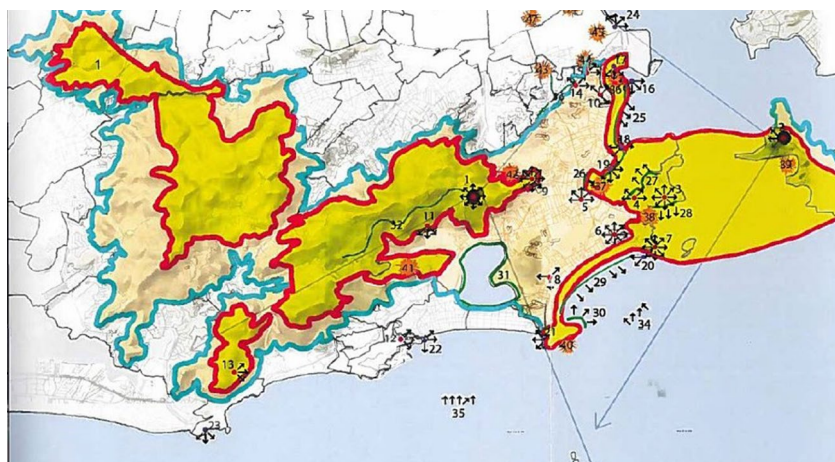


Vista do Corcovado, onde está localizado o monumento do Cristo Redentor (foto: acervo ETPC/IRPH)

ta interação entre as atividades humanas e os espaços da cidade os blocos de carnaval, o hábito do banho de mar, os eventos esportivos como corridas, torneios e campeonatos, as caminhadas e os passeios de bicicleta, os botequins, o samba na praça e as feiras livres. Tais práticas estão intrinsecamente ligadas à forma da cidade e como ela vem se estruturando ao longo do tempo.

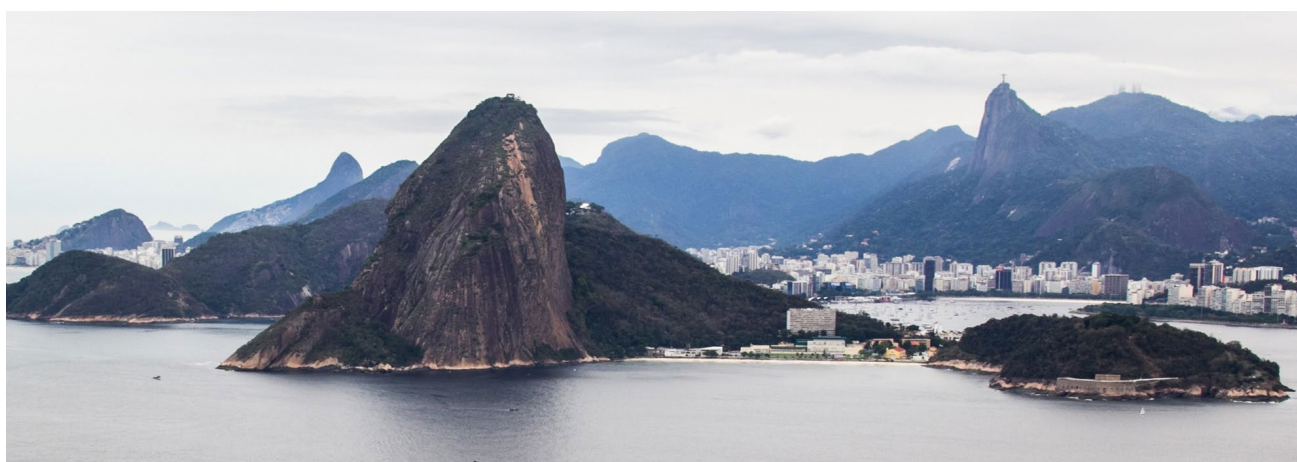
Outra prática comum na cultura carioca é a apropriação de certos pontos elevados do seu relevo como mirantes, lugares onde se vai intencionalmente a fim de observar a paisagem. Uma forma interessante de conhecer e experimentar um pouco do que seria esse valor universal excepcional, que torna a paisagem carioca patrimônio mundial, é por meio da observação dos mais de quarenta pontos de visadas, que exprimem os diferentes sentidos deste sítio (fig.01). Ao visitar cada um desses

pontos, podemos entender, em diferentes escalas, a diversidade cultural da cidade e a importância da conservação e da gestão compartilhada e sustentável desta área.



Mapa com a delimitação do Sítio e seus pontos visuais definidos pelo Dossiê de Candidatura a Patrimônio Mundial enviado para a UNESCO (IPHAN, 2011).

Os principais pontos que definem o sítio protegido pela UNESCO são o Corcovado e Morro do Pico, em Niterói, os pontos mais altos e distantes, de onde podemos observar a paisagem em toda a sua extensão. (fig.02 e 03) Numa escala mais próxima, podemos observar elementos específicos, como a Orla de Copacabana e a Lagoa Rodrigo de Freitas, a partir de mirantes acessados por trilhas: Morro do Leme (Forte Duque de Caxias), Morro da Urca e Parque da Catacumba. Em outros locais, a paisagem vai se descortinando à medida que percorremos certos caminhos, como a Pista Cláudio Coutinho, na Urca, e os vários percursos existentes no Parque do Flamengo, que interligam zonas de contemplação onde predomina o fundo cênico, como a área da Praia Vermelha e Praça General Tibúrcio, também na Urca e o Arpoador, além de recantos nos bairros de Santa Teresa, Jardim Botânico e Alto da Boavista.



Vista do Morro do Pico em Niterói (foto: Henrique Fonseca).

Visitar os mirantes da cidade é entrar em contato com valores construídos pelos cariocas ao longo do seu processo de formação, é se apropriar deste modo de vida tão diverso e rico culturalmente. No entanto, é necessário intensificar as políticas públicas e a integração institucional entre patrimônio cultural, turismo e comunicação, a fim de facilitar a elaboração, implementação e divulgação de roteiros culturais referentes aos pontos da cidade ligados ao Patrimônio Mundial, o que traria grandes benefícios tanto a moradores como a visitantes.



Paula Merlino Machado – PCRJ/SMU/IRPH/CCPC/CGM/ETPC

Arquiteta, urbanista e mestre em arquitetura pela UFRJ, servidora municipal da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro desde 2008, atualmente ocupando o cargo de Gerente do Escritório Técnico da Paisagem Cultural do IRPH e aluna-servidora no mestrado profissional do Centro Lúcio Costa/IPHAN.